

Governo de Minas adota trabalho remoto para conter propagação do novo coronavírus

17 de Março de 2020 , 15:12

O Governo de Minas Gerais anunciou, nesta segunda-feira (16/3), mais medidas para conter a propagação do novo coronavírus no estado. Entre as ações adotadas pelo Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do COVID-19 está o encaminhamento de servidores públicos para o teletrabalho, em caso de atividades que possam ser feitas a distância. A medida passará a valer imediatamente para funcionários com mais de 60 anos, pessoas com doenças crônicas ou gestantes/lactantes e se estenderá aos demais profissionais nas próximas semanas.

O vereador Mateus Simões, que deve assumir a Secretaria-Geral do Governo, leu uma nota em nome do governador Romeu Zema com essa e outras ações imediatas a serem adotadas no Estado. O chefe do Executivo se ausentou do encontro por medida de segurança, uma vez que teve contato nos últimos dias com uma pessoa que testou positivo para o coronavírus. O governador fará o exame o quanto antes e ficará em isolamento voluntário, trabalhando de casa, até que saia o resultado.

“Foi expedida deliberação que cria a possibilidade do teletrabalho. Essa medida não afetará a prestação de serviços essenciais à população. Além disso, os servidores com mais de 60 anos e com doenças crônicas terão a possibilidade de se preservarem, também trabalhando de casa”, disse por meio de nota.

Zema também anunciou a suspensão das atividades dos equipamentos culturais do Estado. Sendo assim, os museus, a Biblioteca Pública, o Arquivo Mineiro, dentre outros, ficarão fechados. Haverá também a suspensão dos espetáculos no Palácio das Artes e na Filarmônica.

“O Estado está preparado para agir. Neste momento, nossa atuação é rápida, de forma a tentar conter o avanço do coronavírus em Minas Gerais. Temos uma situação diferente de outros estados. Não são muitos os casos confirmados aqui e não há, até o momento, transmissão comunitária”, enfatizou.

A secretária adjunta de Planejamento e Gestão, Luisa Barreto, afirmou que o início do teletrabalho será imediato para os grupos de risco. Luisa ainda esclareceu que os trabalhos serão acompanhados pelas chefias imediatas e que os servidores não terão descontos em seus vencimentos.

“O teletrabalho terá início imediato para aquelas pessoas que se enquadram nos grupos de risco, já iniciando nesta terça-feira (17/3). Nossa grande preocupação agora é garantir que todas as medidas operacionais necessárias para que estes servidores possam realizar os trabalhos de casa e que isso ocorra de forma tranquila para que não haja prejuízo na prestação de serviços”, afirmou.

Saúde

O secretário de Estado de Saúde, Carlos Eduardo Amaral, apresentou os números atualizados sobre a disseminação da doença no estado.

“A situação epidemiológica é a seguinte: nós temos 511 notificações do coronavírus. Deste total, 85 foram descartados, e 420 estão sob investigação. Atualmente, são seis casos confirmados. Um caso em Ipatinga e Divinópolis, dois em Juiz de Fora, um em Belo Horizonte e outro em Patrocínio”, esclareceu.



Ele também ressaltou que as novas medidas adotadas estão dentro do plano de contingência e incluem a estruturação da rede de Saúde, organização dos leitos de CTI e a gestão para que os leitos estejam livres quando houver a necessidade. “Queremos que estejam habilitados para que a gente possa usá-los na medida em que surjam casos graves. Também faremos a requisição e aquisição de equipamentos de proteção individual para fornecermos à rede prestadora”, explicou.

Educação

No último domingo, o Executivo decidiu implementar recesso escolar a partir da próxima quarta-feira (18/3) em todas as escolas da rede estadual. A princípio, a medida vale até o dia 22 de março.

O secretário adjunto de Educação, Edelves Lima, chamou atenção para o tamanho da rede pública estadual de ensino, composta por 47 superintendências regionais, mais de 3,6 mil escolas, pouco mais de 1,7 milhão de estudantes.

“Em função do zelo e do cuidado com todos esses estudantes e da capilaridade que a Educação tem em todo o estado, nós optamos por fazer a parada de cinco dias para que possamos reorganizar a rede, ouvir, orientar e dialogar. É nessa perspectiva que essa parada se dá, para acompanharmos a identificação de casos em todo o estado, e pensarmos quais serão as melhores medidas a serem tomadas a partir da segunda-feira, dia 23”, explicou.

Leia, na íntegra, a carta escrita pelo governador Romeu Zema:

"Agradeço a presença de todos vocês. É muito importante para o Estado estar unido em torno de medidas que ajudem a reduzir a transmissão do coronavírus. Agradeço o comparecimento da imprensa, sempre a postos no intuito de informar a sociedade mineira.

Faço, inicialmente, um esclarecimento. Estava prevista a minha presença nesta entrevista coletiva de hoje. Porém, fui informado agora há pouco de que uma pessoa com quem tive contato nos últimos dias testou positivo para o coronavírus. Farei o exame o quanto antes. Enquanto não tiver o resultado, ficarei em isolamento voluntário. A partir desse momento, cumprirei, de casa, com meus compromissos na administração da nossa Minas Gerais.

Aproveito a oportunidade para anunciar medidas para os servidores do Estado. Foi expedida deliberação que cria a possibilidade do teletrabalho, que será esclarecido pelos secretários aqui presentes. Essa medida não afetará a prestação de serviços essenciais à população. Além disso, os servidores com mais de 60 anos e com doenças crônicas terão a possibilidade de se preservarem, também trabalhando de casa.

Ainda definimos hoje suspender as atividades nos equipamentos culturais do Estado. Sendo assim, os museus, a Biblioteca Pública, o Arquivo Mineiro, dentre outros, estarão fechados. Haverá a suspensão também dos espetáculos no Palácio das Artes e da Filarmônica.

O Estado está preparado para agir. Nesse momento, nossa atuação é rápida, de forma a tentar conter o avanço do coronavírus. Em Minas Gerais, temos uma situação diferente da de outros Estados. Não são muitos os casos confirmados aqui e não há, até o momento, transmissão comunitária.

Temos envidado todos os esforços para conter a disseminação da doença. Ontem, decidimos por paralisar por cinco dias as aulas na rede estadual para que possamos nos reorganizar. A rede possui mais de 3 mil escolas. Então, é necessário ouvir e orientar professores, diretores e superintendentes, para que as medidas sanitárias sejam revistas e estudadas possíveis alterações, como os horários do lanche e da entrada e saída dos alunos. É uma medida preventiva. Justamente por isso, vale a partir da próxima quarta-feira. Nesse período, os pais poderão se organizar.

Gostaria de ressaltar que diversas ações já entraram em vigor, como a criação do Comitê Gestor do Coronavírus, que vai ampliar nossa atuação e dar respostas rápidas à sociedade.

Temos um desafio enorme pela frente. Porém, temos responsabilidade e estamos unidos no enfrentamento do problema. Preciso do apoio de todos vocês, mineiros e mineiras, para que possamos atravessar essa crise mundial de saúde pública.

Temos que estar conscientes dos riscos que a doença traz e exagerar nos cuidados.

Estamos unidos com um único objetivo: cuidar do povo mineiro.

Muito obrigado!

Romeu Zema

Por Agência Minas

[Enviar para impressão](#)